

# INICIAÇÃO DO FUTSAL ATRAVÉS DOS JOGOS LÚDICOS NO ENSINO FUNDAMENTAL I

VIEIRA, Valeska Nogueira Machado<sup>1</sup>

OLIVEIRA, Maria Virginia<sup>2</sup>

ALVES, Alex Pereira<sup>3</sup>

**RESUMO:** Este trabalho teve como finalidade estudar a importância dos jogos e brincadeiras no desenvolvimento das habilidades motoras, sociais e cognitivas para crianças de 6 a 9 anos no ensino fundamental I, através da ludicidade. Ensinar o futsal tem como princípio unir pessoas pelo fato de trabalhar em grupo, por ser um esporte que a maioria das pessoas se sente instigada a praticar, porém nem todo indivíduo é igual, sempre um vai se sobre sair mais que o outro. Como ensinar essa modalidade? Quais métodos utilizar? Qual a idade ideal para começar a iniciação desse esporte? Pois bem, o lúdico favorece a aprendizagem do futsal, um trabalho voltado para o “brincar” e quando se trata de brincar tudo se torna mais fácil para atender a demanda da idade, desde que o educador saiba ministrar o conceito tornando para o aluno uma aquisição positiva em sua vida, seja algo marcante, respeitando sempre a bagagem do que ele já sabe sobre o assunto proposto, quais são seus domínios, suas experiências (motora, cognitiva, social, afetiva). No entanto o objetivo principal dessa pesquisa bibliográfica será investigar diversas formas de ensinar esse esporte através do lúdico (jogo), a fim de ser um método eficaz no desenvolvimento da criança, de promover a ela a oportunidade de evoluir na iniciação do futsal e também propiciar um interesse maior em praticar qualquer outro esporte. Os autores apresentam proposta lúdica, que poderão ser trabalhadas na escola, para contribuir no ensino-aprendizagem dos educandos.

**Palavras-chave:** Lúdico. Iniciação Esportiva. Futsal. Fundamental I.

## 1. INTRODUÇÃO

Ensinar futsal no ensino fundamental I pode ser um grande desafio, devido ao elevado número de alunos na mesma sala, falta de materiais adaptados para iniciação esportiva na educação física escolar.

Pensar em propostas pedagógicas e metodológicas adequadas poderá contribuir no processo de ensino aprendizagem do educando.

Futsal uma modalidade coletiva que se baseia nos princípios operacionais de defesa e ataque. Sendo três para situações de ataque e três para situações de defesa.

---

<sup>1</sup> Acadêmico 6º Termo licenciatura em Educação Física. FREA/FIRA- Faculdades Integradas Regionais de Avaré- 18700-902-Avaré- SP. vah\_valeskai@hotmail.com

<sup>2</sup> Acadêmico 6º Termo licenciatura em Educação Física. FREA/FIRA-faculdades Integradas Regionais de Avaré- 18700-902-Avaré-SP. maria\_h\_vi@hotmail.com

<sup>3</sup> Orientador Professor titular da FIRA – Faculdades Integradas Regionais de Avaré – 18700-902-Avaré-SP – Especialista em Futsal e Futebol pela Cama Filho – São Paulo – Alexed.fisica@hotmail.com

Ataque: manipulação da posse de bola, progressão ao campo do adversário, finalização a meta. Defesa: recuperação da posse de bola, contenção do avanço adversário, defesa da meta segundo Bayer (1994).

Devido aos conteúdos relativos a cada fase de desenvolvimento do aluno questionar alguns processos de ensino-aprendizagem poderá ser relevante para a formação do educando.

Será que o ensino fundamental I é a onde se deve começar a iniciar o futsal? Por que os jogos lúdicos podem ter tamanha importância no desenvolvimento da criança?

A inserção dos jogos lúdicos poderá facilitar este trabalho, pois a uma dificuldade em manter a motivação dos alunos na prática desta modalidade. Trazendo ganhos no acervo motor, no desenvolvimento cognitivo, integração com o meio e aprender a resolver situações problemas e tomadas de decisão, ou seja, estimular a criança a ter sua própria personalidade, pois o futsal exige a todo tempo, porém esse trabalho tem que começar a ser desenvolvido desde os primeiros anos da vida escolar. Sendo importante que a criança tenha essa “bagagem” de conhecimento para que futuramente possa ter facilidade em enfrentar as dificuldades tanto no esporte e na vida social.

O objetivo principal consiste em educar a criança nessa fase, e propor o futsal como um esporte que pode ser praticado de várias maneiras e criar um ambiente de ensino-aprendizagem amplo, com a finalidade de ensinar os conceitos básicos dessa modalidade.

Para o ensino fundamental, os conteúdos do futsal para a educação física escolar serão de modo geral: domínio do corpo, habilidades básicas, manipulação de bola, passe, recepção, drible, finalização.

Por isso a educação física escolar deve ser alicerçada de uma postura inovadora, que não permita que os profissionais se acomodem.

Para alcançar seus objetivos em sala de aula, o educador tem que apresentar uma metodologia capaz de despertar em seus alunos, a vontade de construir seu próprio saber, através da formulação e reformulação de ideias. O educador tem em mãos a possibilidade de ajudar a desenvolver sempre algo novo seja parte cognitiva ou motora do aluno e isso deve ser incentivado continuamente. Educação sendo um processo contínuo que orienta e conduz o indivíduo a novas descobertas a fim de tomar suas próprias decisões, dentro de suas capacidades.

## 2. A HISTÓRIA DO FUTSAL

O futsal ou futebol de salão é uma modalidade esportiva criada na América do Sul, devido a suas facilidades (o menor número de jogadores e o tamanho menor do campo). Este é considerado o esporte mais praticado no Brasil, embora o futebol de campo continue sendo mais popular por aqui. (JORNAL DO FUTSAL, 2017)

A CBFS (2007) aponta divergências no que se refere à história do futsal, acredita-se que o mesmo tenha se originado na década 40, quando alguns jovens da Associação Cristã de Moços (ACM) de São Paulo, mediante a falta de campos de futebol, começaram a improvisar e a jogar nas quadras de basquete.

Entretanto, a versão mais aceita (reconhecida inclusive pela FIFA) fala que a história do futsal começa mais cedo, na década de 30, em outro país sul-americano: o Uruguai. Nesta época, os uruguaios viviam um intenso sentimento de paixão pelo futebol, devido à conquista da primeira Copa do Mundo em 1930. Semelhante ao que aconteceu no caso da Associação Cristã de Moços de São Paulo, as crianças uruguaias não tinham onde praticar esporte, então simplesmente começaram a jogar futebol nas quadras de basquete.

Vendo aquela realidade, o professor de educação física da ACM de Montevideu, Juan Carlos Ceriani, começou a elaborar regras para essa prática esportiva. Desta forma, usou o regulamento de outros esportes, como handebol e o basquete. Ceriani passou a chamar a nova modalidade de Indoor-FootBall.

Em 1965, o esporte já havia se difundido por toda América do Sul, fato que resultou na criação da Confederação Sul-Americana de Futebol de Salão, composta por Uruguai, Paraguai, Peru, Argentina e Brasil. Após sua vinculação com a FIFA em 1989, o futsal começou a contar com grandes torneios organizados, aspecto que permitiu à modalidade alcançar uma grande visibilidade mundial.

Futsal um esporte jogado em quadra, tendo o mesmo objetivo do futebol de campo, vence aquela equipe que fizer o maior número de gols. Os jogadores não podem tocar a bola com as mãos, exceto o goleiro (CBFS, 2007).

Segundo o livro de regras da Confederação Brasileira de Futebol de Salão, as principais normas dessa modalidade são. A quadra deverá ter uma área de 6m em cada meta (mesma área do handebol), duas marcas de tiro de 10m em cada meta e um círculo central de

5m de raio. Em uma das laterais deverá ter em cada lado da quadra uma marcação de 3m de comprimento que será a área de substituição, só sendo permitidas alterações por essa área. As equipes são formadas por 5 jogadores que iniciam o jogo, sendo um deles necessariamente um goleiro, que utilizará uma vestimenta diferente da sua equipe (CBFS, 2007).

### **3. CONCEITOS DE JOGOS E BRINCADEIRAS**

O jogo para as crianças poderá ser de grande importância pra seu desenvolvimento, mais não deve se pensar que adultos e crianças são iguais, pois para adultos representa recreação e para as crianças em geral se torna uma aprendizagem no ambiente escolar.

Segundo Kishimoto (1993, p. 15)

Os jogos têm diversas origens e culturas que são transmitidas pelos diferentes jogos e formas de jogar. Este tem função de construir e desenvolver uma convivência entre as crianças estabelecendo regras, critérios e sentidos, possibilitando assim, um convívio mais social e democracia, porque enquanto manifestação espontânea da cultura popular, os jogos tradicionais têm a função de perpetuar a cultura infantil e desenvolver formas de convivência social.

De acordo com Kishimoto (1998) o jogo acaba sendo uma atividade que contribui para o desenvolvimento da criatividade da criança tanto na criação como também na execução. Os jogos são importantes, pois envolvem regras como ocupação do espaço e a percepção do lugar.

As crianças aprendem brincando visto que, segundo Oliveira (2002, p. 160)

Ao brincar, a criança passa a compreender as características dos objetos, seu funcionamento, os elementos da natureza e os acontecimentos sociais. Ao mesmo tempo, ao tomar o papel do outro na brincadeira, começa a perceber as diferenças perspectivas de uma situação, o que lhe facilita a elaboração do diálogo interior característicos de seu pensamento verbal.

Sendo assim, o estudo a ponta que o jogo, a brincadeira, consiste no lazer e ensinamentos para as crianças, no desenvolvimento motor e cognitivo, auxiliando a socialização.

### **4. A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO PARA ENSINAR**

“A palavra lúdico se origina do latim *ludus* que significa brincar. O lúdico pode ser torna a diversão por meio dos jogos e brincadeiras e sob esse ponto de vista que desenvolvemos essa pesquisa, para que o aprendizado os fundamentos do futsal se torne mais atrativo e divertido”. (SANT’ ANNA, 2010 p.20).

Macedo, Petty e Passos (2005 p.30) defendem que:

“O brincar é agradável por si mesmo, aqui e agora. Na perspectiva da criança, brinca-se pelo prazer de brincar, e não porque suas consequências sejam eventualmente positivas ou preparadoras de alguma outra coisa”.

O lúdico poderá exercer uma influência positiva em todas as fases do desenvolvimento infantil, inclusive na escola. Para uma criança a brincadeira se torna uma necessidade relativamente importante, tanto quanto comer e vestir, fazendo parte da essência da infância, e deve ser sem dúvida, uma ação prazerosa para toda criança.

“O brincar proporciona a aquisição de novos conhecimentos, desenvolve habilidades de forma natural e agradável. Ele é uma das necessidades básicas da criança, é essencial para um bom desenvolvimento motor, social, emocional e cognitivo”. (MALUF, 2003, p. 9).

Com todos os ganhos para o desenvolvimento de uma criança, cabe ao educador trazer a ludicidade para sua aula, essa ferramenta pedagógica facilita o trabalho do professor no desenvolvimento do conteúdo, pois por meio da brincadeira o interesse do aluno poderá ser maior, com isso, ajuda na assimilação mais rápida da proposta de ensino.

#### **4.1 Lúdico com o ferramenta pedagógica para iniciação no futsal**

Nota-se o grande número de alunos que chegam na escola já com uma base no futsal, isso pode ser prejudicial no trabalho pedagógico do professor, pois a criança acha que sabe tudo quando na realidade ela sabe somente jogar, ou seja, jogar da maneira que aprendeu em casa com o pai, ou na rua, ou com o “treinador” do bairro em que mora.

O ensino deve ocorrer sempre a partir do que o aluno já sabe, organizando o conteúdo de acordo com essa estrutura cognitiva prévia. E, além disso, a predisposição para aprender passa a ser uma condição para aprendizagem (AUSUBEL *apud* MOREIRA, 1999).

E quando um profissional adequado tentar impor outros métodos de ensino para a modalidade há uma grande dificuldade, pois há uma rejeição por parte do aluno de

compreender que o futsal não é um jogo pelo jogo, então a iniciação acaba sendo um processo lento.

Outro princípio diz respeito a ensinar mais que futsal. Trata-se de se preocupar com a condição humana da criança. A aula torna-se um espaço de interação social, um ato político. Desse ponto de vista, as crianças, nas interações com o professor, entre si e com o objeto de conhecimento, poderão construir atitudes e valores. Mas observa-se que é o professor quem cria o ambiente pedagógico indicado para se construir valores. Por exemplo, um ambiente cooperativo, de trocas e acordos, tende a estimular a descontração e a conquista da autonomia. (SANTANA, 2004, p.16).

#### **4.2 Proposta metodológicas para ensino do futsal**

De acordo com Santana (2004, p. 9) o jogo é uma ótima ferramenta pedagógica, o mesmo cita as formas jogadas, jogos reduzidos, jogos modificados.

**Formas jogadas** “São a transformação de exercícios com uma predominância mais técnica em situações onde o carácter lúdico é introduzido através da presença da competição, mediante qualquer sistema de pontuações com a presença ou ausência de opositores reais”. (SANTANA, 2004 p. 9).

**Jogos reduzidos** “Como o próprio nome indicia, constituem-se como simplificações da formalidade competitiva dos Jogos Desportivos Coletivos, caracterizando-se essencialmente por formas de competição em que se reduz o número de jogadores e o espaço em que o jogo decorre”. (SANTANA, 2004 p. 9).

**Jogos modificados** são formas de organização do jogo que visam ter uma incidência fundamentalmente tática. Este pode estar relacionado com os jogos reduzidos, podendo mesmo em alguns casos não ser fácil a sua distinção. “No entanto, os Jogos Modificados caracterizam-se pela modificação/alteração de um conjunto de variáveis estruturais de jogo formal que permitem o treinador centrar-se sobre um determinado conteúdo eminentemente mais tático”. (SANTANA, 2004 p. 9).

Jogos pré-desportivos são adaptações de esportes tradicionais e recreativos com o intuito de desenvolver habilidades físicas e sociais específicas nos participantes.

As crianças geralmente estão muito motivadas pelos esportes porque os conhecem por meio da mídia e pelo convívio com crianças mais velhas e adultos. Por isso, os jogos pré-desportivos e os esportes coletivos e individuais podem predominar nesse ciclo. (BRASIL, 1997).

Os jogos devem ser organizados partindo de regras simples tornando-se mais complexas gradativamente assim como, podendo variar de um ou mais fundamentos, ou após as aulas sobre um determinado fundamento, atuando como agente motivador e também procurando colocar os fundamentos em situação próxima ao jogo real. (FERREIRA; DE ROSE JR, 2003)

Freire (2011) busca nas ruas a inspiração para ensinar futsal nas escolas, utilizando os jogos praticados nas ruas pelas crianças. Exemplos disso são os jogos como: Gol a Gol, Rebatida, Queimada, Bolinho, Mãe-da-rua entre outros inúmeros jogos que podem ser feito e suas variações.

## 5. A RELAÇÃO DAS DIMENÇÕES DE CONTEÚDOS COM ENSINO DO FUTSAL

“Dimensão conceitual conhecer as transformações por que passou a sociedade em relação aos hábitos de vida (diminuição do trabalho corporal em função das novas tecnologias) e relacioná-las com as necessidades atuais de atividade física.” (DARIDO, 2005 p.52).

Perceber as grandes transformações pelas quais passaram os esportes. Um exemplo disso pode ser o futebol era jogado apenas pela alta sociedade, no seu início no país.

“Conhecer os modos corretos da execução de vários exercícios e práticas corporais cotidianas, tais como: levantar um objeto do chão, sentar-se à frente do computador, realizar um exercício abdominal adequadamente etc.” (DARIDO, 2005 p.53).

“Dimensão procedimental vivenciar e adquirir alguns fundamentos básicos dos esportes, danças, ginásticas, lutas, capoeira. Vivenciando diferentes ritmos e movimentos relacionados às danças, vivenciar situações de brincadeiras e jogos”. (DARIDO, 2005 p.53)

Dimensão Atitudinal valorizar o patrimônio de jogos e brincadeiras do seu contexto. Respeitar os adversários, os colegas e resolver os problemas com atitudes de diálogo e não violência. Predispor a participar de atividades em grupos, cooperando e interagindo. Reconhecer e valorizar atitudes não preconceituosas quanto aos níveis de habilidade, sexo, religião e outras. (DARIDO, 2005 p.53).

Analisou-se que o professor de educação física escolar, precisa desenvolver um trabalho de forma planejada, para que o aluno possa aprender. Esse instrumento pedagógico pode ser de grande importância no processo de ensino-aprendizagem. Mas o educador deve estar empenhado em praticá-la, pois há uma grande resistência dos alunos em incluir nas aulas uma discussão mais sistematizada sobre a dimensão conceitual e atitudinal, já que os mesmos acreditam que as aulas de educação física se resumem em diversão, brincar por brincar.

## **6. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Neste estudo, verificou-se que há várias maneiras de ensinar futsal e introduzir o lúdico no processo de ensino-aprendizagem, pois cada fase apresenta uma maneira de ensinar e também do aluno aprender o conteúdo proposto, cada criança tem uma forma diferente de assimilar as informações. Pois nota-se uma desenvoltura maior dos alunos em entender a proposta sugerida quando desenvolvida através dos jogos lúdicos.

Por meio do futsal, também há muitos outros benefícios além de aprender o esporte por si só, a prática da modalidade não pode ser somente voltada para técnica e tática ou em busca do alto rendimento, mas sim o desenvolvimento de outras vertentes que podem ser de extrema importância na vida do aluno, como; no acervo motor, melhorar integração social, criatividade, raciocínio rápido, para que isso torne possível o trabalho tem que ser iniciado desde cedo, para que a criança possa desenvolver noções básicas do que é futsal, quais são seus fundamentos o que precisa aprender para ser jogado de maneira clara, e se esse processo for começado tardio poderá não vai ser relevante, em razão de que cada idade tem seu objetivo a ser atingido.

O jogo de futsal é dinâmico, pois necessita de tomadas de decisões rápidas a todo o momento resolver problemas que o jogo impõe.

O lúdico pode ser utilizado para aprimorar o desenvolvimento dos alunos sendo uma estratégia que educa e que dá prazer a quem pratica.

## **7. REFERÊNCIAS**

- BAYER, Claude. **O ensino dos desportos colectivos**. Lisboa: Dinalivros, 1994
- BRASIL. [Lei Darcy Ribeiro (1996)]. **LDB: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**: lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. – 5. ed. – Brasília: Câmara dos Deputados, Coordenação Edições Câmara, 2010.
- BRASIL, Ministério da Educação e Desporto. Secretaria de Ensino Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília: MEC/SEF (Educação Física, Ciclos 3 e 4), 1997.
- CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL DE SALÃO. **Livro de regras**. 2017. Disponível em: [www.cbfs.com.br](http://www.cbfs.com.br). Acesso em: 07 nov.2017.
- DARIDO, S.C; RANGEL. I. C. A. **Educação física na escola: implicações para a prática pedagógica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005
- FERREIRA, A.E.X.;DE ROSE JR, D. **Basquetebol: técnicas e táticas: uma abordagem didático-pedagógica**. São Paulo. EPU, 2003.
- FREIRE, João Batista. **Pedagogia do futebol**. 3.ed- Campinas, SP: Autores Associado, 2011.
- FREIRE, J.B.; Scaglia, A. J. **Educação como prática corporal**. São Paulo: Scipione, 2003.
- JORNAL DO FUTSAL. **História do Futsal no Brasil e no mundo**. 2007. Disponível em: <<http://www.jornaldofutsal.com.br/conteudo.php?id=44&cat=11>>. Acesso em: 24 ago 2017.
- KISHIMOTO, T. M. **O brincar e suas teorias**. São Paulo: Pioneira, 1998
- KISHIMOTO, Tizuko Morchida (Org.) **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. 3ª Ed. São Paulo: Cortez 1993.
- MACEDO, L.; PASSOS, N. C.; PETTY, A. L. S. **Os jogos e o lúdico na aprendizagem escolar**. Porto Alegre: Artmed, 2005.
- MALUF, Angela Cristina Munhoz.**Brincar: prazer e aprendido**. Petrópolis, Rj: Vozes, 2003. Pág 09.
- MOREIRA, M. A. A Teoria da Aprendizagem Significativa de Ausubel. Cap. 10, p. 151-165. *In: Teorias da Aprendizagem*. São Paulo: Editora Pedagógica e Universitária, EPU, 1999.
- OLIVEIRA, Zilma Ramos de. **Educação infantil: fundamentos e métodos**. São Paulo:Cortez, 2002.

SANTANA, W. **Ensinar os jovens a jogar... a melhor solução para aprendizagem da técnica e da tática.** 2004. 16f. Trabalho de Conclusão de Curso

SANTANA, Wilton Carlos. **Apontamentos Pedagógicos e na especialização.** Editora Autores Associados. Campinas, SP: 2004.

SANT' ANNA. Alexandre, et. Al. **A história do lúdico na educação.** 2010. 36f. Trabalho de conclusão de curso – Universidade Cruzeiro do Sul, São Paulo, 2010.